

Novas tecnologias: aprender para ensinar

Grande parte dos alunos de ensino fundamental e médio possui hoje tablets ou outro dispositivo móvel - tecnologias que fazem parte do seu cotidiano e precisam também entrar na escola. Muitas instituições já abriram suas portas para eles, e aquelas que ainda não tomaram essa decisão precisam pensar na maneira como irão receber essa tecnologia, para que ela não se transforme em um competidor do professor.

Um caminho é o treinamento adequado dos professores para trabalhar pedagogicamente com a tecnologia. Ao optar pela capacitação dos mestres para lidar com a tecnologia educacional, sugere-se que o primeiro passo seja disponibilizar os dispositivos móveis para os professores. De acordo com Jared Bloom, supervisor de Avaliação e Tecnologia da South Huntington Union Free School District, em Nova Iorque, EUA, os professores precisam de uma capacitação de no mínimo meio dia para que possam se familiarizar com os dispositivos. E o seu programa de capacitação é iniciado com uma visão geral dos recursos dos dispositivos móveis. Essa capacitação é uma boa oportunidade para que sejam identificados os professores que podem ser classificados como primeiros inovadores e fazer com que comecem a integrar essa tecnologia.

Outra sugestão consiste em realizar as sessões de capacitação com frequência e mediante atividades colaborativas, o que gera colaboração criativa entre os professores. Estes devem ter acesso a essas tecnologias antes de seus alunos, o que, na realidade, não acontece. É importante compreender também que não basta capacitar os professores no uso de uma dada tecnologia se os administradores não tiverem clareza dos objetivos que pretendem alcançar.

Assim, é preciso definir o estilo dessa capacitação. Essa recomendação é importante porque, muitas vezes, os professores se encantam por uma tecnologia, depois identificam aplicativos interessantes e resolvem desenvolver atividades a partir deles, perdendo o foco dos objetivos que buscam alcançar. Por outro lado, alguns administradores orientam que primeiro sejam selecionados determinados aplicativos, antes da capacitação dos professores, e que os alunos sejam orientados em relação a eles. Outra estratégia de capacitação de professores consiste no debate de alguns aspectos relevantes para eles em relação à tecnologia em questão. Mediante essa prática colaborativa, há forte tendência de que os professores utilizem a tecnologia educacional de maneira mais ajustada aos seus alunos e desenvolvam o hábito de compartilhar com os colegas. ■



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia
Educacional e professora
adjunta em cursos de
mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br